

Crises em penca!...


samba brasileiro carnavalesco

para 1930

Ernesto Nazareth

letra de "Tonese"

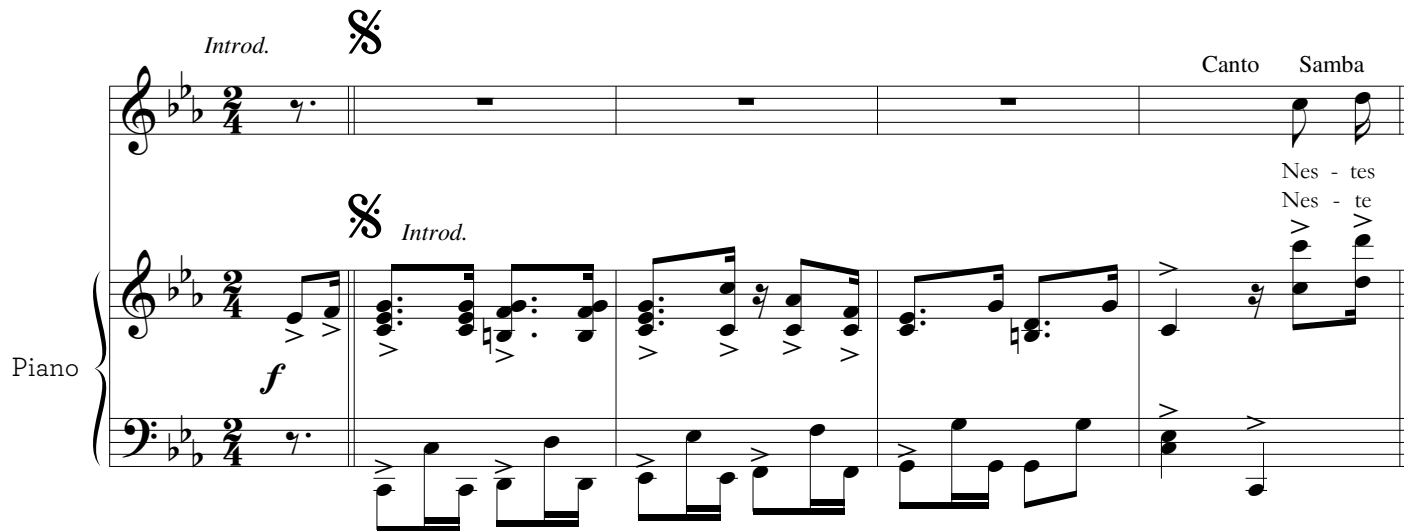
(pseudônimo formado a partir do anagrama de "Ernesto")

Introd. 

Canto Samba

Nes - tes
Nes - te

Piano



5

di - as de Car - na - val Man - da o po - vo bem lon - ge as tris - te - zas que se a
tempo em que ar - ran - nha céus Vão em mon - tes na ci - da - de er - guen - do, Vai o



9

vi - da for sem - pre i - gual Não dá gos - to nem mos - tra be - le - zas Vá no
po - vo sem - pre em bo - léias Sem o te - to ao ar li - vre vi - ven - do O que a -



Crises em pença!... - 2/3

13

du-ro o Zé Po-vo to-do o a - no Sob as cri-ses can-sa-do ge-men-do Que no
len-ta, é a es-pe-ran-ça Que no po-vo é sem-pre i-mor-tal I-lu-

This system contains measures 13 through 16. It features a vocal line with lyrics and a piano accompaniment with treble and bass staves. The key signature has two flats (B-flat and E-flat), and the time signature is 2/3. The piano part consists of chords and moving lines in both hands.

só p/ acabar

17

fim são três di-as de en-ga-no Pa-ra mais ain-da fi-car de
são de a-le-gri-a é bo-nan-ça Dos três di-as de Car-na-val.

Fine

This system contains measures 17 through 20. It continues the vocal and piano parts from the previous system. The piano part ends with a final chord. The word "Fine" is written at the end of both the vocal and piano staves.

21

ven-do A cri-se do ca-fê Tem da-do que fa-lar

ff

This system contains measures 21 through 24. The piano part features a dynamic marking of *ff* (fortissimo) starting in measure 22. The piano accompaniment is more active, with many notes and accents. The vocal line continues with lyrics.

25

O cer-to sem-pre é O Zé Po-vo mar-char

This system contains measures 25 through 28. The piano part continues with a strong rhythmic accompaniment. The vocal line concludes with the lyrics "O Zé Po-vo mar-char".

Crises em penca!... - 3/3

29

E vi-ve o po-vo as-sim / A-té fo-me a pas-sar

33

Divisi

To-da a vi-da e sem fim / Pa-ra as cri-ses pa-gar

D.S. al Fine

1ª LETRA

Parte I

Prá do povo ser dirigente
É preciso agir d'outra forma
O Zé Povo já fatigado
E de tudo só quer a reforma

Um governo que pense no povo
Que o anime sempre a trabalhar
Que o incite pro culto das letras
Para nossa Nação levantar

Parte II

A crise do café
Tem dado o que falar,
O certo sempre é
O Zé Povo marchar

Não pode o Povo assim
Tanta fome passar
Toda a vida e sem fim...
E as crises pagar.

2ª LETRA

Parte I

Nestes dias de Carnaval
Manda o povo bem longe as tristezas
Pois se a vida for sempre igual
Não dá gosto nem mostra as belezas

Vá no duro o Zé Povo o ano todo
Sob as crises cansado, gemendo
Que no fim são três dias de engano
Para inda mais ficar devendo

Parte II

A crise do café
Tem dado o que falar
O certo sempre é
O Zé Povo marchar

E vive o povo assim
Até fome a passar
Toda a vida e sem fim
Para as crises pagar

Parte I

Neste tempo em que arranha-céus
Vão em montes na cidade erguendo,
Vai o povo sempre em boléias
Sem um teto, ao ar livre vivendo

O que alenta é a esperança
Que no povo é sempre imortal
Ilusão de alegria e bonança
Dos três dias de Carnaval.